

O Futuro do ERP

Os licenciados SAP estão em um momento decisivo: inovar agora ou apostar no SAP S/4HANA.

Empresas enfrentam uma inflexão crítica conforme o fabricante parece pressionar sua base de clientes a migrar para a nova plataforma SAP S/4HANA. No entanto, em vez de fazer mudanças drásticas em seu perfil de ERP existente, as empresas estão procurando maneiras de estender a vida útil e o valor de seus sistemas atuais, enquanto buscam o caminho ideal para ERPs de última geração.

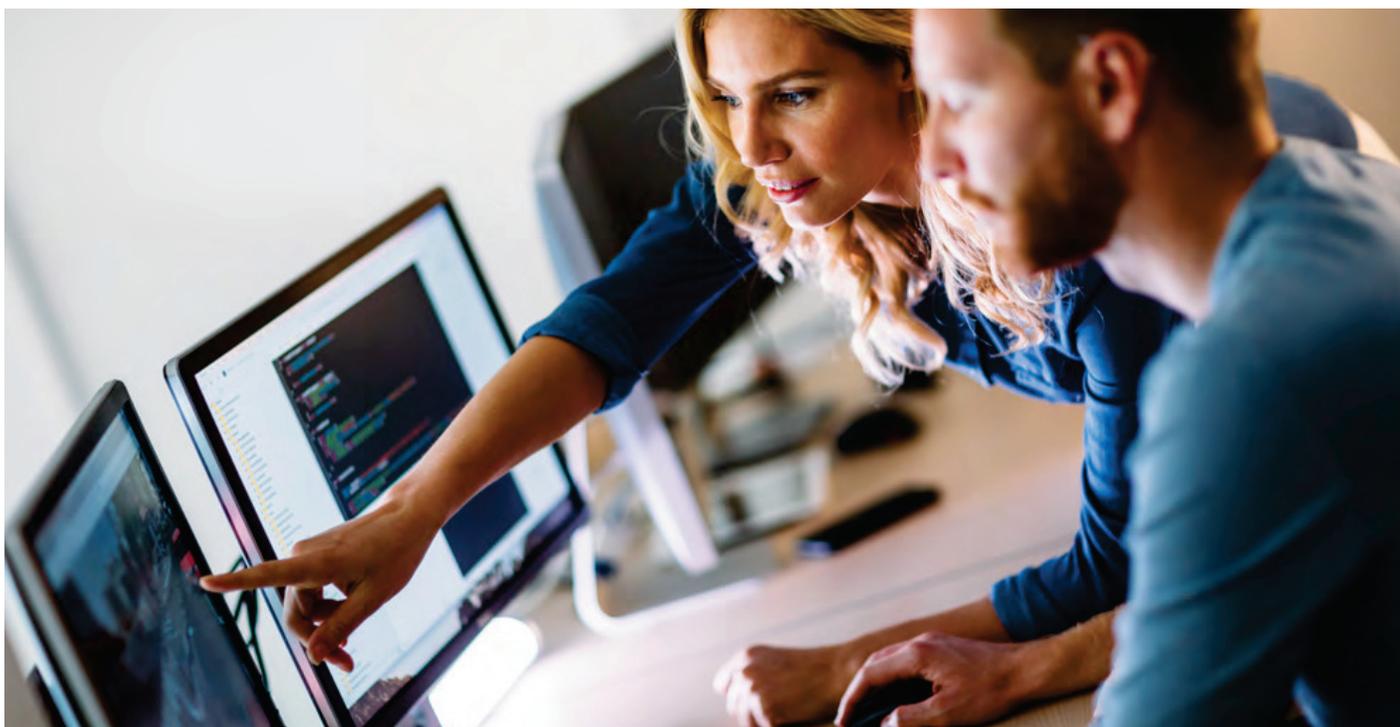
Apesar da aparente ênfase do fabricante na migração para o SAP S/4HANA, os licenciados não querem se sentir pressionados a mudar apenas para atender a um cronograma. De acordo com uma nova pesquisa global do IDG, a maioria (85%) dos licenciados SAP planeja continuar executando seus aplicativos SAP atuais até 2025 ou mais, apesar de essa ser a data prevista inicialmente para o fim da manutenção do ECC 6.

Os participantes da pesquisa do IDG que não se comprometeram a fazer a migração para o

S/4HANA mencionaram o desejo de maximizar os investimentos no ERP atual (42%) como principal motivo, seguido por preocupações com a dependência do fabricante (38%). Os participantes provavelmente executam o ECC 6 mais do que qualquer outro sistema de ERP da SAP, de acordo com a pesquisa.

Além disso, é muito cedo para prever como a nova plataforma se comportará competitivamente com outras plataformas de ERP de última geração e com sistemas baseados em SaaS. O SAP S/4HANA é baseado na nova tecnologia de banco de dados in-memory, o que aumenta a possibilidade de riscos e custos adicionais.

Por exemplo, as organizações precisarão avaliar e recriar customizações para que sejam compatíveis com a nova plataforma, e é provável que o esforço de migração exija um orçamento adicional para cobrir implementação e integração do sistema, novo



Sponsored Content

Rimini Street

hardware e atualizações futuras. Outro possível obstáculo associado à migração ao SAP S/4HANA é a falta de integradores de sistemas e especialistas internos. Atualmente, há uma escassez de especialistas com experiência nas novas tecnologias e competências do SAP S/4HANA, o que dificulta a contratação de funcionários suficientes para as implementações e o fornecimento de suporte contínuo, conforme o novo ambiente ganha tração.

“O prazo final é inegociável, com diversos tipos de riscos associados e enormes custos embutidos no processo” diz David Rowe, CMO da Rimini Street. “O desafio é que você pode acabar com um sistema que possui basicamente a mesma funcionalidade, com alguns detalhes novos, depois de provavelmente investir milhões de dólares e sabe-se lá quantos anos [na migração]. O SAP S/4HANA pode um dia ser a escolha certa para sua empresa, mas ele é a escolha certa agora, considerando os riscos?”

Insatisfeitos com o Status Quo

Embora ainda não estejam dispostos a arriscar, os licenciados SAP parecem não estar totalmente satisfeitos com o status quo e estão reticentes quanto à estagnação dos sistemas existentes. Mais de um quarto (28%) dos participantes da pesquisa do IDG espera que seu perfil de ERP permaneça exclusivamente SAP, mas o dobro (56%) planeja fazer a transição para algum tipo de ambiente de ERP híbrido que combine a funcionalidade da SAP com o melhor da categoria de soluções em nuvem.

Cientes com reclamações sobre investimentos em sistemas SAP legados têm mais probabilidade de ficarem indecisos sobre o perfil de ERP, constatou a pesquisa, e muitos disseram que não enxergam valor suficiente no atual portfólio de aplicativos da SAP. Além disso, muitos disseram que as taxas de manutenção e suporte da SAP não são razoáveis — especificamente, argumentaram que os custos não são proporcionais à quantidade de inovações e aprimoramentos fornecidos. Os participantes também se mostram insatisfeitos com o suporte limitado para customizações, os longos períodos para resolução de problemas, a falta de conhecimento dos especialistas e a falta de inovação. Como o suporte padrão da SAP não cobre código customizado, os licenciados SAP geralmente são forçados a recorrer a seus próprios funcionários ou a consultores externos, além de pagar taxas de manutenção, o que aumenta o custo total de propriedade do sistema.

Licenciados céticos quanto ao valor que estão obtendo de seus atuais investimentos na SAP estão abertos a alternativas: a pesquisa do IDG constatou que 9% dos

participantes planeja migrar para uma solução que não seja da SAP, principalmente porque descobriram uma solução SaaS semelhante ou mais robusta.

A Inércia não é a Solução

Ao planejar um roadmap de ERP de longo prazo, os licenciados SAP que desejam evitar a inércia estão procurando formas de melhorar os seus ambientes de ERP existentes. Seguir o status quo não é uma opção, pois isso prejudica a capacidade das empresas de fomentar a inovação e permanecer competitivas em um ambiente de negócios cada vez mais digital.



Na verdade, a transformação digital é a maior prioridade de missão crítica este ano, citada por 38% dos participantes da pesquisa IDG, e as organizações estão buscando ajustar suas principais plataformas de ERP para obter vantagens competitivas. Como resultado, 36% dos participantes mencionaram a demanda por inovação como uma consideração importante para tomar decisões sobre o perfil de ERP, com 35% citando a necessidade de gerenciar riscos.

Os licenciados estão dispostos a investir em tecnologias e serviços para reforçar os investimentos existentes em SAP: a pesquisa do IDG descobriu que os participantes estão abertos às práticas recomendadas (42%), ao acesso a melhores opções de customização (40%), à disponibilidade de suporte estendido (38%) e à capacidade de reduzir o esforço de seus departamentos internos de TI (38%) como aspectos do aprimoramento de seus ambientes atuais. Os

Sponsored Content

Rimini Street





participantes que estão na linha de frente, gerenciando ambientes SAP, têm maior probabilidade de investir em uma melhor oferta de suporte (48%, contra 28% dos demais) para aumentar o valor de seus ERPs SAP existentes.

Suporte Independente: Uma Solução Pragmática para o Dilema da Atualização

Uma maneira de contornar a difícil decisão entre ficar parado e avançar rápido demais é escolher o suporte independente, que pode servir como uma ponte entre os ambientes ERP existentes e de última geração de uma maneira muito mais lucrativa se comparado à continuação com o suporte da SAP. O suporte independente oferece opções de suporte além da data prevista para o fim da manutenção da SAP, em 2027, para que os licenciados possam retomar o controle de seu roadmap de ERP e desenvolver uma estratégia que atenda aos objetivos de negócios e funcione dentro do prazo e das restrições de recursos deles — não da SAP. O suporte independente permite que as empresas aguardem para tomar a decisão de migração, adiem o processo de transição até que estejam prontas para isso, cortem a dependência da SAP e migrem para uma plataforma alternativa mais moderna ou simplesmente mantenham o curso com as versões existentes de produtos SAP, investigando e avaliando as opções de forma prudente enquanto o SAP S/4HANA amadurece.

Com uma opção de suporte independente, as tarifas anuais de suporte são reduzidas pela metade e as

empresas se libertam do ciclo de atualizações da SAP, o que reduz drasticamente os custos em geral. Consequentemente, o suporte independente libera fundos e recursos, permitindo que as empresas invistam em inovação hoje e não em algum momento no futuro, quando a migração para uma plataforma nova - ainda não comprovada - estiver totalmente concluída. Dessa forma, as empresas podem ficar à frente da concorrência e aguardar o tempo necessário para determinar se o SAP S/4HANA é a plataforma certa para suas necessidades de negócios.

Na verdade, uma das maiores vantagens do suporte independente é ter meios para financiar a inovação de imediato. Toda a economia, os recursos e a capacidade adicionais proporcionados pelo suporte independente podem ser redirecionados para esforços de inovação e para tecnologias de ponta que atendam às necessidades digitais atuais das organizações. As empresas são liberadas da inércia deste momento de indecisão e do risco de esperar que a SAP finalize seu roadmap e consolide novas ofertas corporativas.

“A última coisa que a maioria dos CIOs deseja fazer é entrar no buraco negro da migração por três ou mais anos” acrescenta Rowe. “Existem muitas maneiras para começar a inovar hoje, sem a necessidade de um desvio de três anos. Enquanto você está parado, migrando, seus concorrentes estão vencendo. [Todos os CIOs têm] uma longa lista de projetos que a empresa deseja e que não podem realizar.”

Sponsored Content

Rimini Street



O mais importante é que as organizações tenham a flexibilidade para adotar as novas plataformas SAP quando e se estiverem prontas, essencialmente preparando seu ambiente e sua estratégia de ERP para o futuro. O suporte independente garante que as organizações possam migrar para o SAP S/4HANA quando e se determinarem que ele atende às suas necessidades; caso contrário, podem migrar para uma opção de ERP alternativa mais moderna, se houver uma solução mais adequada.

“Você pode decidir voltar ao SAP S/4HANA e implantá-lo quando ele estiver maduro e o mercado decidir que ele é uma solução viável”, diz Rowe. “Você não precisa permitir que a SAP dite suas ações de forma arbitrária prematuramente.”

Em vez de seguir de forma incerta o caminho de atualização recomendado pela SAP para o SAP S/4HANA, as empresas estarão preparadas para desenvolver um roadmap orientado aos negócios que alinhe a estratégia e os objetivos principais com a tecnologia ideal, enquanto faz a devida investigação de uma análise formal do ROI. Considerando o clima acelerado e o foco na inovação digital, as empresas podem considerar o suporte independente uma estratégia muito mais pragmática e atraente para buscar a inovação e o crescimento dos negócios do que seguir o caminho de migração imposto pela SAP.

Saiba mais em
<https://www.riministreet.com/br/sap-customers-taking-rimini-street-to-s4hana?src=website>

